

Cotação. Os preços dos contratos futuros do petróleo fecharam em queda ontem, pressionados pela retomada das operações do oleoduto Trans Alaska. O barril custou US\$ 98,16.

petroleogas@atribuna.com.br

Petróleo & Gás

ANP credencia a UniSantos

Petrobras pode liberar recursos

Instituto da universidade poderá realizar atividades de pesquisa e desenvolvimento junto à agência

DA REDAÇÃO

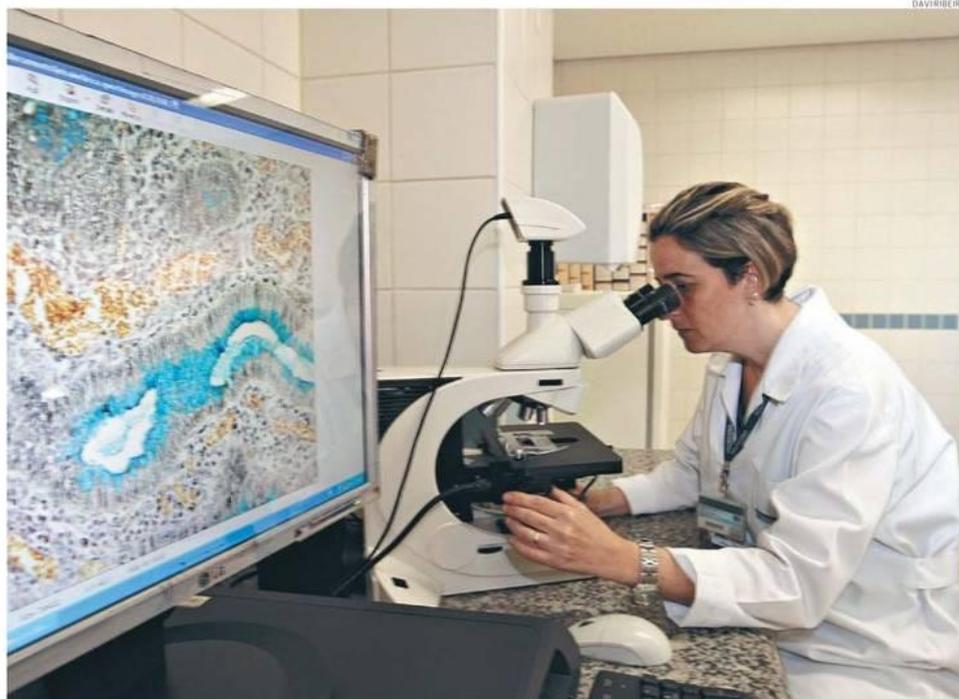
O Instituto de Pesquisa Científica e Tecnológica da UniSantos (Ipeci) foi credenciado a realizar atividades de pesquisa e desenvolvimento junto à Agência Nacional de Petróleo (ANP). A confirmação foi publicada no Diário Oficial da União do último dia 13. O credenciamento, inédito para uma instituição da região, permite que o Ipeci execute atividades abrangidas nas áreas de desenvolvimento de produtos e engenharia de processos, além do desenvolvimento de produtos e processos para monitoração, manejo e conservação do meio ambiente.

“É um reconhecimento formal à instituição, que atua em áreas relevantes da ANP. Isso tem um significado muito importante para a UniSantos”, comemora o professor Sérgio Olavo Pinto da Costa, diretor do Ipeci.

Das 37 instituições credenciadas pela ANP no País, 17 são universidades, sendo apenas quatro do Estado de São Paulo. A UniSantos é a primeira da Baixada Santista a conseguir o credenciamento.

Por meio desse liberação, o Ipeci poderá desenvolver cinco projetos que foram propostos à ANP: 1) desenvolvimento de Asics (Application Specific Integrated Circuit) na tecnologia CMOS (Complementary Metal Oxide Semiconductor); 2) produção de enzimas lignolíticas; 3) isolamento de consórcios microbianos de degradar petróleo; 4) prospecção de microrganismos capazes de produzir biosurfactantes; 5) pesquisa em riscos ambientais.

“Ser reconhecido em um projeto, já seria motivo de grande felicidade. Ter o reconhecimento em vários projetos de áreas tão distintas, quanto biotecnologia, gestão ambiental e engenharia metroeletrônica é uma prova de que conseguimos mostrar competência diante de um instituto que fiscaliza toda a área de petróleo no País. Perce-



Instituto da UniSantos poderá executar atividades abrangidas nas áreas de desenvolvimento de produtos e engenharia de processos

ber esse deslocamento geopolítico para a Baixada Santista, nos faz crer que seja uma conquista não da UniSantos, mas da região”.

INVESTIMENTO

A obtenção do certificado da ANP é resultado de um trabalho que nasceu em 2007 na UniSantos. Desde então, a instituição passou a investir em pesquisas na área de energia, meio ambiente, porto e cidadania. Nesse mesmo ano, um convênio com a Petrobras selou o início dos investimentos, que hoje alcançam a casa dos R\$ 560 mil.

Antes mesmo da criação do curso de Engenharia de Petróleo, que surgiu em 2009, a uni-

Atividades

O credenciamento, inédito para uma instituição da Baixada Santista, permite que o Ipeci execute atividades abrangidas nas áreas de desenvolvimento de produtos e engenharia de processos, além do desenvolvimento de produtos e processos para monitoração, manejo e conservação do meio ambiente. Das 37 instituições credenciadas pela ANP no País, 17 são universidades, sendo apenas quatro do Estado de São Paulo. A UniSantos é a primeira da Baixada Santista a conseguir o credenciamento.

versidade já havia desenvolvido três laboratórios ligados ao assunto: simulações de processos de exploração de petróleo, operações unitárias e geociências.

Paralelamente, foi criado um grupo de pesquisa formado por professores doutores, em 2007, além da ampliação do parque de equipamentos da instituição, quando foram adquiridas máquinas para análise química de petróleo, em 2008.

No mesmo ano, essas ações resultaram no estímulo dado pela Petrobras para que fossem criados projetos visando o credenciamento na ANP.

“Este é um processo que consideramos muito bem-sucedido na questão do plane-

jamento. Quando percebemos que tínhamos uma estrutura de qualidade e diferenciada, nos sentimos muito à vontade para criar a primeira turma de Engenharia de Petróleo, em março de 2009”, relembra Medina.

Entrar para um seleto grupo de instituições contempladas com o credenciamento da ANP também significa para o Ipeci a possibilidade de receber investimentos da Petrobras nas pesquisas feitas pelo instituto. Criada em 2005, de acordo com a Resolução nº 34/2005 e o respectivo Regulamento Técnico nº 6/2005, a Cláusula de Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) estipula em contrato que qualquer concessionária para exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e/ou gás natural “está obrigada a realizar despesas qualificadas com pesquisa e desenvolvimento em valor equivalente a 1% (um por cento) da receita bruta da produção para tal campo”.

A cláusula estabelece os seguintes critérios para a aplicação dos recursos: até 50% do valor da obrigação poderão ser investidos nas instalações do próprio concessionário ou de suas afiliadas ou em empresas nacionais; e no mínimo 50% do valor da obrigação deverão ser investidos em instituições de P&D credenciadas pela ANP.

Desde a semana passada, o Ipeci da UniSantos passa a ter direito a uma fatia desse bolo. “A área de ciências exatas como um todo deve ser beneficiada com esse credenciamento. Calculamos que dois mil alunos serão beneficiados diretamente com esses credenciamento”, afirma Adriana Florentino de Souza Leoni, diretora-adjunta do Ipeci. “As empresas de petróleo e energia podem usar as verbas que serão obrigadas a recolher para contratar a UniSantos no desenvolvimento de projetos de pesquisa e campo, na área de processo e produto. Por isso, todos os alunos na área de Exatas são potencialmente beneficiados”, comemora o reitor da instituição.

Em 2009, a Petrobras repassou R\$ 633.024.263,89 para as instituições credenciadas na ANP. Em 2010, somente no primeiro trimestre, o repasse foi de R\$ 184.615.349,68.